PRONUNCIAMENTOS DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 3ª Sessão Ordinária, 1º Sessão Legislativa, 20ª Legislatura, 10 de fevereiro de 2025.

Expediente. Votação da Ata. Todos que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Tinoco.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Votando aqui a licença dos vereadores Felipe Santana e Helio Ferreira. Quem aprova permaneça como está. Aprovadas.

Tribuna Popular. Alguém inscrito para a Tribuna Popular? Não havendo ninguém inscrito, vamos para a inscrição para o Pinga-Fogo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, antes de mais nada, saudamos os vereadores e vereadoras, parabenizando meu querido amigo e vereador Omarzinho pelo seu aniversário.

Pelo governo, nós estamos indicando o vereador Luiz Carlos, o vereador Téo Senna e, logo após, o vereador que me pediu a inscrição, Duda Sanches, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pronto, está confirmada a comemoração dele no Soho? Confirmada.

Pela oposição, cinco minutos, quem vai?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereadora Marta, vereadora Aladilce e vereador Hamilton.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Aladilce, Marta e Hamilton.

Pelo bloco de oposição. Partido independente. Pelo partido independente? Por enquanto não tem ninguém inscrito.

Então, com a palavra por cinco minutos, vereador Luiz Carlos, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara. Esses dias, presidente, eu fiquei muito feliz e entusiasmado, vereador Kênio, pelo fato, depois de ter lutado tanto, consegui pela Prefeitura Municipal de Salvador a implantação de 200 unidades do Minha Casa Minha Vida, parcerias da Prefeitura Municipal de Salvador.

Em 2022 — para contextualizar, Kel —, o governo federal lança uma portaria fazendo a regulamentação do Minha Casa Minha Vida com as devidas alterações. Isso porque em 2021 identificou-se quase 300 mil famílias que abandonaram o programa Minha Casa Minha Vida pelo fato desses empreendimentos terem sido construídos fora do ambiente urbano, onde não tem escola, não tem posto de saúde, não tem supermercado, não tem nenhuma infraestrutura.

Em 2022, o governo faz uma reformulação com alguns limites geográficos, ou seja, num raio de dois quilômetros esse programa tem que ser dotado de infraestrutura, posto de saúde,

transporte, supermercado, escolas etc. E aí, naquela ocasião, o governo que lança um edital de 3 mil unidades como piloto no país para que os 5.570 municípios concorressem, e Salvador se inscreveu, na minha gestão à frente da Seinfra. Fizemos a identificação do terreno, mandamos o projeto para a Câmara para desafetação e alienação, e assim fomos avançando. E, agora, em 2024, nós assinamos o contrato com a Caixa Econômica Federal para a entrega de 200 unidades, para a construção e posterior entrega de 200 unidades, vereador Kiki.

E quando você fica feliz pelo fato, depois de ter trabalhado tanto na perspectiva de realizar um sonho de quem quer uma casa própria, de realizar um sonho para quem mora de aluguel, de favor, para quem mora em área de risco, aí você lê uma notícia como essa que saiu no Correio, no dia 3 de fevereiro: “Traficantes expulsam moradores do Minha Casa Minha Vida”.

E aqui vem falando: “...no início, um sonho, mas com a chegada do crime organizado, a casa própria virou um pesadelo para alguns beneficiários do Minha Casa Minha Vida, programa do governo federal que atende milhões de famílias baianas. Muitos contemplados já foram expulsos ou já foram ameaçados para abandonarem os imóveis”.

Então, o que era um sonho vira um pesadelo. O que é uma alegria por nossa parte em conseguir contemplar 200 famílias com muito esforço, com muito trabalho. Eu quero ressaltar,

Omazinho — aproveitando, parabenizar-lhe pelo seu aniversário —, que Salvador tirou 5º lugar no Brasil. Ou seja, o nosso projeto que apresentamos é um projeto sustentável, um projeto bem elaborado, que visa atender às demandas da população.

Então, quando você faz um trabalho como esse, como eu disse, de identificar o terreno, de fazer a inscrição no edital, no chamamento público, de fazer o projeto, de mandar a lei para a Câmara, de aprovar a desafetação e alienação, quando você faz todo o trâmite, quando você vai comemorar, você fica pensando: "Será que vão ficar?" ou "será que esses moradores, esses beneficiários, terão esse sonho realizado?"

Então, é lamentável o que a gente vê todos os dias. É lamentável vermos todos os dias o tráfico tomando conta das comunidades. E, aí, a gente vai chamar quem? O Chapolin Colorado? A gente só pode clamar a Deus para que Deus dê uma solução. Torcer para que o governo faça ou adote as medidas necessárias e cabíveis para que esse avanço da criminalidade se estanque, reduza.

Nós precisamos ser felizes. As pessoas precisam ser felizes, e vamos trabalhar para isso.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Comunicação Inadiável, vereadora Débora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Eu quero, como presidente da Comissão de Saúde, parabenizar, hoje, a posse do secretário de Saúde. Passei para ele, meu vice, que nós estaremos indo, já, à Secretaria de Saúde, como Comissão, para rever passos da nossa saúde.

Já deixo aqui, minha querida Aladilce, que nesses próximos dias a gente tenha essa pauta de estarmos indo e levando as nossas ideias, os nossos pensamentos, para que a saúde de Salvador continue a melhorar ainda mais.

Então, parabéns. Com certeza, estamos juntos nessa luta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Será ótimo, vereadora Débora. Neste ano a Comissão de Saúde não conseguiu ser recebida na Secretaria de Saúde do município, na administração passada.

Será ótimo ser recebido pelo secretário Rodrigo Alves.

Cinco minutos, vereadora Marta, da oposição. Cinco minutos, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Começo esta fala na tarde de hoje me congratulando com os familiares, me solidarizando, melhor dizendo, com os familiares, amigos e com toda a população que assistiu àquela tragédia na quarta-feira passada. Quando nós terminamos aqui a sessão, fomos tomados de surpresa por aquele triste acontecimento na Igreja de São Francisco.

Acho que esta Casa deve acompanhar de perto os acontecimentos e as apurações em relação a essa situação. Acho, Sr. presidente, que nós sabemos da responsabilidade dos órgãos do patrimônio histórico, nós sabemos da responsabilidade da

Igreja. Acho que a gente precisa pensar em relação ao município, o que é que nós podemos fazer, porque Salvador tem muitos casarões, muitos prédios em alto grau de risco. Parece-me que são mais de 300 casarões entre igrejas e outros casarões. Nós somos uma cidade histórica, a cidade mais antiga do país do ponto de vista do patrimônio histórico, que conta com esse patrimônio.

Nós precisamos, de maneira conjunta, todas as instituições, presidente, fazer o esforço para evitar essas tragédias. A vida daquela jovem, Giulia, que perdeu sua vida tragicamente naquele episódio, não volta. Então, o que nos resta é tomar atitude para evitar que novos casos aconteçam.

Nós já tivemos outras situações, e é possível. Todo dia, vereador Sidninho, a gente ouve falar de que tem algum prédio que está escorado, que tem gente que tem um casarão que é herança de família e não cuida, mas o poder público municipal tem que pensar em como nós, o que nós podemos fazer para evitar essas tragédias.

Então, é muito triste que isso tenha acontecido, mas nós temos que olhar para frente. Eu acho que o mais grave é a perda da vida. Tem a perda do patrimônio histórico, da nossa história, mas nada substitui, nada é mais grave, mais triste do que perder uma vida nessas condições.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero aqui também trazer uma preocupação muito grande que eu me fui tomada com uma notícia que circulou, está circulando na imprensa, em relação, vereador Hamilton, às matrículas. Nós temos duas situações. Primeiro, um sistema eletrônico que joga o aluno para bairro distante, faz uma pré-matrícula por um sistema eletrônico e onde a criança cair, depois vai se fazer uma confirmação ou não.

Eu acho muito grave, inclusive considerando a situação de risco social que nós temos hoje em Salvador. Todo mundo sabe que cidadãos de um bairro muitas vezes não podem circular em outros, correm risco de vida. Então, é preciso ver esse sistema.

E outra coisa: eu acho que a criança tem que estudar no bairro que mora, a creche tem que ser no bairro que a mãe e que a família mora, para facilitar. A criança tem que conviver e estabelecer laços ali no território onde ela mora, onde tem a avó, onde tem o vizinho, onde tem o amigo, onde tem o parquinho. Então, é tudo muito mais adequado para que essas crianças possam seguir sendo protegidas. No próprio bairro, você tem muito maior condição de proteger.

Também nós temos uma situação de um problema que está acontecendo — que eu não entendi bem, vereador Sílvio — com aquele projeto Pé na Escola, que está um imbróglio aí. Então é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

preciso analisar essa situação. Nós estamos no início do ano e temos que ter todas as crianças na escola.

Finalizo, Sr. presidente, parabenizando o presidente Lula, que esteve aqui na sexta-feira para dar ordem de serviço e inaugurar obras na área de saneamento, água e esgotamento sanitário. Em Bom Jesus da Lapa, por exemplo, inaugurou a primeira parte de uma adutora. É o nosso querido presidente Lula, que pela terceira vez governa este país, cumprindo, vereadora Marta, os compromissos de campanha. Aliás, ele diz que ele é obstinado para fazer com que as pessoas sejam incluídas e tenham uma vida digna.

Eu quero, então, parabenizar o nosso presidente, o nosso velhinho, mas que está com toda a disposição. Foi a primeira viagem depois do acidente que sofreu, e eu quero desejar muita saúde e força ao nosso presidente Lula. Fez o Minha Casa Minha Vida e o Água Para Todos, e que continua atuando e tirando as pessoas da dificuldade de vida.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pelo governo, cinco minutos, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todas as pessoas hoje do Plenário, diante dos recentes acontecimentos de repercussão nacional e até internacional, sinto-me no dever, como legítimo representante da população desta Cidade do Salvador, de ocupar esta Tribuna não apenas para lamentar o trágico acidente ocorrido em nossa cidade, mas, sobretudo, para destacar a perda irreparável de uma jovem de 26 anos, turista que veio de São Paulo para visitar, conhecer Salvador e sua história, através de seus inúmeros monumentos tombados pela Unesco e pelo Iphan. Teve a sua vida ceifada pelo desabamento do forro da nave central da Igreja de São Francisco. Uma família enlutada vê seus sonhos e expectativas de um futuro promissor desmoronarem, dando lugar à tristeza, à dor e à saudade.

Além desta trágica e irreparável perda humana, Salvador também sofre um desgaste em sua imagem de cidade acolhedora e hospitaleira. O ocorrido expõe o descaso das autoridades responsáveis, não apenas com a preservação do patrimônio

público e histórico, mas, principalmente, com a segurança das pessoas e a proteção da vida humana. É inadmissível que monumentos de tamanha relevância histórica e cultural da cidade sejam deixados em situação de risco, comprometendo não apenas a integridade física de quem os visita, mas também o bem-estar psicológico e emocional da população e dos turistas.

Já tivemos recentes perdas importantes, como o desabamento do telhado e parte da fachada do prédio que abrigou por muito tempo o Restaurante Colon e, a nível nacional, tivemos o incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro, com apenas perdas irreparáveis do seu rico acervo histórico. É muito triste porque precisa realmente as entidades que reverenciam, que tomam conta disso, ter um cuidado preventivo, saber o que é que pode fazer, o que é que o Iphan pode fazer, a fiscalização constante. Diante disso, não podemos permitir que um patrimônio cultural tão valioso, com reconhecimento nacional, seja negligenciado na sua conservação e proteção.

A integridade dessas construções e a segurança dos seus visitantes devem ser tratadas com a seriedade que a situação exige. Por isso, estou apresentando um projeto de indicação ao Executivo Municipal para a criação, no âmbito do município, de uma Comissão Interinstitucional de Vistoria e Perícia Técnica em todos os monumentos tombados do nosso Centro Histórico. Essa comissão deverá ser composta pela Defesa Civil, Corpo de

Bombeiros, Iphan, Ipac e a Universidade Federal da Bahia, como produtora e detentora de conhecimento técnico e científico, que pode dar sua colaboração por meio de docentes especialistas das Faculdades de Arquitetura e de Engenharia.

O seu objetivo será realizar perícias periódicas a cada três anos para identificar possíveis indícios de instabilidade estrutural e vulnerabilidade a incêndios e outros riscos. Os estudos resultariam na elaboração de um laudo pericial com validade de três anos, atestando as condições de segurança dos monumentos tombados mais visitados por moradores e turistas, com especial atenção às igrejas, conventos, fortes e demais edificações de valor histórico.

Tendo o turismo como uma das atividades mais importantes para a economia da cidade, além do clima, das praias, da Baía de Todos-os-Santos e a nossa cultura, representada pela nossa crença, nossa culinária, nossa música, que consolida a nossa cultura e a nossa história. Preservar esse belíssimo cenário representado pelo casario colonial, pelas nossas igrejas, conventos, fortes e outros monumentos, que são testemunha da história de nosso povo, é um compromisso que devemos assumir com responsabilidade, garantindo que tragédias como essa não voltem a se repetir.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO): Sr. presidente, uma Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Marcelo Guimarães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras.

Em primeiro lugar, queria agradecer a oportunidade de estar nesta Casa e de representar o povo da nossa cidade. Quero, sobretudo, agradecer aos quase 9 mil soteropolitanos e soteropolitanas que me deram essa oportunidade de estar aqui, nesta Casa Legislativa. Quero parabenizar o presidente pela condução dos trabalhos, agradecer ao líder do governo Kiki Bispo, que é uma grande referência para mim; agradecer ao líder do

partido, Claudio Tinoco, que também faz um trabalho exemplar, conduzindo o nosso União Brasil aqui nesta Casa.

Quero dizer que, cada dia que passa, eu renovo esse compromisso de trabalho em prol de nossa cidade. Na primeira semana de trabalho, já protocolamos diversos projetos de lei, dentre os quais eu quero destacar aqui o projeto que trata de nós concedermos um selo da Empresa Amiga da Juventude para aquelas empresas que proporcionarem um percentual de suas vagas para a população jovem de nossa cidade. Da mesma forma, nós protocolamos também um projeto que trata daquelas pessoas que utilizam o Bolsa Atleta, para nós concedermos mais incentivos no transporte público.

Eu tenho certeza de que eu vou poder contar com a colaboração de cada um dos membros desta Casa para trabalhar em prol de pautas que são apartidárias, de pautas que são importantes para o povo de nossa cidade, em especial para a população jovem.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Marcelo Guimarães.

Pelo bloco de oposição, vereador Aleluia. Não? Bancada independente, vereador. Espere aí. Não, perdão, perdão, Aleluia. Você fez uma rebelião aqui.

Pela oposição, a vereadora Marta. Você ainda não é oposição, vereador Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria e todas as nossas redes que nos acompanham aqui.

É bom a gente, nesta segunda-feira, trazer aqui também, Sr. presidente, as instalações das comissões permanentes da Casa. Portanto, os projetos que já estão tramitando de vereadoras e vereadores já podem estar nas comissões. Tem as duas, que dão a largada, mas tem as comissões temáticas, que são tão importantes quanto, porque são nas temáticas que nós entramos no mérito do debate, para a gente aperfeiçoar e melhorar cada vez mais o projeto. É esse o nosso objetivo nesta Casa.

Sr. presidente, eu gostaria também aqui, eu que já tive a oportunidade de fazer uma homenagem à Medalha de Zumbi, em

memória, à Mãe Menininha do Gantois, que é esse ícone da luta contra a intolerância religiosa. Se viva estivesse, hoje também era o aniversário de Mãe Menininha, celebrando o seu nascimento, essa personalidade mais expoente do Candomblé do Brasil — não é só da Bahia, é do Brasil —, que nasceu aqui em Salvador. Então, sua liderança, toda a sua caminhada foi de fundamental importância, essencial para a preservação e o fortalecimento da religião de matriz africana. Ontem também teve a caminhada, como acontece todos os anos, da Pedra de Xangô. Então, fazendo este registro, também quero me solidarizar com a família, com todo o terreiro, com quem acompanha por este momento de passagem, mas do seu aniversário, da Mãe Menininha do Gantois.

Sr. presidente, eu quero também pedir a V.Exa. que a matéria que saiu aí nesse final de semana na mídia, com mais de 300 instituições de ensino infantil de Salvador que ficaram fora do Pé na Escola. Como eu e o vereador Sílvio chamamos aqui, “Pé Fora da Escola”, porque nós votamos contra esse projeto e nós sempre estamos pedindo as informações, os dados, como é que o programa vem se desenvolvendo. Nesse final de semana nós conseguimos ver essa matéria, a questão do edital — é um absurdo isso — que tem gerado dor de cabeça em diversas instituições privadas de ensino.

Portanto, o que nós defendemos é uma educação pública, gratuita e de qualidade. Por isso que nós precisamos questionar e cobrar daqui, porque em 2019, quando iniciou, nós fizemos esse debate na Comissão de Educação, que ofertou 14 mil vagas e depois foi aumentando esse percentual. Por isso que esta Casa, a Comissão de Educação, todos nós, vereadoras e vereadores, precisamos entender se foi só uma confusão ou o que é que está acontecendo, principalmente em relação aos conselhos, a solicitação que consta nos editais que já vem anteriormente. Tem que ter o quê? Rigor, e a gente tem que acompanhar, porque se a Casa que aprovou, é claro, com o voto contrário da bancada de oposição — é bom a gente registrar —, mas nós precisamos também acompanhar.

Eu quero, Sr. presidente, aqui pedir a sua solicitação para perguntar sobre esse aumento absurdo de vagas para instituições privadas. Isso nos deixa também cada vez mais a fiscalizar, porque as salas de educação infantil, e aqui a gente tem o professor Hamilton, que é da rede municipal, nas unidades públicas estão vazias e sem lista de espera. Então, como é que as salas estão vazias e sem lista de espera e abre essa quantidade de vagas? Então, é um edital confuso, isso é o dinheiro público que nós precisamos acompanhar e investigar. Então, eu vou solicitar também aqui à Comissão de Educação para garantir que essas informações cheguem aqui até a Casa, porque isso vai desdobrar.

O ano letivo começa, mas com essa confusão toda, então, de que forma? Pedir também à APLB Sindicato, ao Fórum de Gestores, todas essas entidades que no dia a dia buscam trazer essas informações e que nos ajudam nesse acompanhamento.

Então, Sr. presidente, se puder também nos ajudar por parte da Casa, a Casa também solicitando todas essas informações, isso vai nos ajudar, porque é lá que começa tudo. É na primeira infância, é no ensino, é o início de tudo. Por isso que nós estamos aqui para acompanhar e para fiscalizar toda essa situação, porque se a criança não tem o ensino infantil, logo desde o seu início, na creche encaminhando, imagine como vai ser depois.

Por isso, Sr. presidente, eu lhe agradeço pela sua tolerância e peço também a contribuição nessa direção.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Conte com o apoio desta Casa.

Votação da justificativa do vereador Julio Santos. Srs. vereadores que aprovam, permaneçam como estão. Aprovado.

Tempo da bancada independente. Falará o vereador, Aleluia, vereador independente. Cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, nobres colegas. Nós vivenciamos na semana passada uma grande tragédia. Foi o desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis, na nossa cidade, igreja lindíssima, chamada de "A Igreja de Ouro", que além de ser um patrimônio do nosso estado e do país, é um símbolo do catolicismo, da Santa Igreja, para o Brasil. Realmente, um descaso, também o fruto de toda a burocracia inoperante em torno da preservação da nossa história, da história da nossa cidade.

No sábado, já tomando conhecimento de que a deterioração das igrejas da cidade está muito clara, visitei, a pedido dos fiéis, a Igreja Nossa Senhora de Boa Viagem, na Cidade Baixa. E, na própria visita, deu para averiguar que também a igreja, linda, do ano de 1702, da nossa cidade, está realmente também passando por uma grande deterioração. É urgente também que seja restaurada a Igreja Nossa Senhora de Boa Viagem. Hoje mesmo,

já em conhecimento disso, fiz uma notificação para o Ministério Público Federal e para o Iphan, com fotos e vídeos, relatando como está o telhado da igreja. Já temos a Igreja da Penha também interditada.

Nós vamos ver, vamos assistir calados realmente as igrejas da nossa cidade estarem nesse estado? Então, não podemos nos calar. A Câmara de Vereadores tem que relatar isso, tem que afirmar.

Então, coloco aqui, presidente, para que todos estejam em alerta a isso, que é urgente a preservação da arquitetura, do nosso patrimônio, das igrejas, da nossa história. Isso está muito claro e peço alerta para a Igreja Nossa Senhora de Boa Viagem, na Cidade Baixa.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador, Aleluia.

Falará agora, por cinco minutos, pela liderança de governo, vereador Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, também da TV Câmara.

Subo a esta Tribuna e trago a esta Casa hoje duas iniciativas essenciais para a nossa cidade. Uma voltada para a inclusão das pessoas com Transtorno do Espectro Autista e outra a melhoria da assistência em saúde no bairro de Castelo Branco. O Projeto de Lei nº 6/2025, de minha autoria, busca garantir direito fundamental às pessoas com Transtorno Espectro Autista, o ingresso e a permanência em qualquer local, público ou privado de Salvador, portando seus próprios alimentos e utensílios básicos de uso pessoal.

Todos nós sabemos que muitas pessoas com TEA possuem restrições alimentares, sejam elas sensoriais, médicas ou dietéticas. Impedi-las de levar seus próprios itens não é apenas uma barreira, mas um desrespeito à sua dignidade e bem-estar.

Nosso projeto não apenas assegura esse direito, mas também estabelece penalidades para estabelecimentos que negarem esse acesso, garantindo que a legislação seja cumprida. Além disso, os valores arrecadados com as multas serão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

revertidos ao Fundo Municipal da Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, fortalecendo as políticas públicas de inclusão em nossa cidade. A inclusão não pode ser apenas um discurso, precisa ser uma prática. Por isso, peço o apoio de meus colegas vereadores para que possamos avançar nessa pauta e garantir um município mais acessível e mais justo para todos.

Além disso, senhoras e senhores, trago também um projeto muito importante de indicação, nº 2/2025, que versa sobre a importância de uma UPA 24 horas no bairro de Castelo Branco.

Todos nós sabemos que saúde é prioridade e que Salvador tem demonstrado compromisso sério com essa área. No entanto, Castelo Branco, um bairro com cerca de 29 mil habitantes, ainda não conta com uma Unidade de Pronto Atendimento, o que obriga seus moradores a enfrentarem deslocamentos longos e dificuldades de acesso a serviços médicos. Com a implantação dessa UPA, além de garantir um atendimento de emergência e urgência no próprio bairro, também conseguiremos desafogar hospitais da cidade e atender moradores de regiões vizinhas.

A descentralização dos serviços de saúde é essencial para garantir mais eficiência e qualidade no atendimento da nossa população.

Quero aproveitar também para parabenizar o novo secretário municipal de Saúde, Rodrigo Alves. Acredito que ele fará um grande trabalho à frente da pasta. Tenho certeza de que

ele ajudará nessa importante demanda, ouvindo a população e garantindo que a saúde em Salvador continue avançando.

A comunidade de Castelo Branco há anos reivindica essa estrutura e sabemos que essa demanda não pode mais esperar. Por isso, faço esse apelo ao prefeito e aos órgãos competentes para que realizem os estudos técnicos necessários e viabilizem essa importante iniciativa. Com todo o apoio de todos vocês, que possamos avançar e garantir a dignidade e qualidade dessa população.

Meus amigos, posso falar com tranquilidade sobre essa questão porque moro no bairro de Dom Avelar, Aleluia, um bairro vizinho ao bairro de Castelo Branco e, como eu falei aqui, mais de 29 mil moradores necessitam, sim, de uma UPA. Estaremos aqui brigando para que essa UPA se torne realidade para um bairro tão querido e tão importante que é o bairro de Castelo Branco.

Conto com todos vocês. Deus abençoe. Estamos juntos. Maurício, conto com o senhor também nesse importante projeto de lei para as pessoas com TEA, viu? O senhor que é um defensor, junto comigo aqui na Câmara, número um, das pessoas com TEA e também os neuroatípicos. Conto com o senhor e com toda a Câmara, valeu?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Conte conosco nessa. Está tão desassistida aqui na nossa cidade a criançada do autismo, abandonada em nossa cidade.

Tempo de cinco minutos. Pela liderança de oposição falará a vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde à Mesa, boa tarde a todas as pessoas que aqui estão. Eu queria falar de um tema que é muito importante na Cidade do Salvador, que é a saúde. Queria também parabenizar o novo secretário, o Rodrigo Alves, por assumir a Secretaria de Saúde. Mas eu queria aqui pontuar que a Secretaria de Saúde precisa ter um olhar diferenciado para a população das águas, que são as populações das ilhas.

Eu queria pontuar a situação do território de Ilha de Maré, que é um território quilombola, que tem o traço da anemia falciforme, que tem um número enorme de câncer trazido pela falta do saneamento básico, mas também por conta de morar a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

menos de um quilômetro de um dos maiores complexos industriais do estado da Bahia.

É preciso dizer que esta Casa tem que ter um olhar diferenciado, partindo de uma população que precisa de uma ambulância e precisa, de vez em quando, do Graer para se locomover. Então, é preciso ter uma ambulancha naquelas mediações que pegue Ilha de Bom Jesus, Paramana e Ilha de Maré. É preciso pontuar que essas populações vivem na falta de política pública e isso traz a vulnerabilidade para esses territórios. São territórios específicos porque são territórios que têm um modo diferente de movimentar-se, um modo diferente.

Que a política pública atenda diferencialmente porque é um povo que se movimenta a partir da natureza, a partir das águas, a partir do vento e a partir do tempo.

É importante dizer, também, que essas Ilhas precisam ter um olhar especial no sentido da contenção. Ilha de Maré, por estar mais próxima de Salvador, por ser o território mais negro e um bairro quilombola, tem uma ausência intencional da política pública. É importante dizer que precisa fazer a contenção porque as comunidades não conseguem se locomover.

A comunidade de Ilha de Maré precisa ter trilhas para chegar em suas comunidades. Precisa fazer a estrada que ligue uma comunidade a outra. Isso dificulta o acesso, mas também isso dificulta a comunidade poder se locomover porque quando

chegam as marés de janeiro, fevereiro e a maré de março, que são as maiores marés, elas deixam a comunidade sem acesso. Então, é preciso que tenha uma reparação histórica, mas que precisa de urgência da contenção para esses territórios.

Eu queria também pontuar a questão do saneamento básico nesses territórios. Precisa entender que é um saneamento básico diferenciado, pensando em comunidades que são comunidades rurais, que não são comunidades urbanas. Tem que ter um olhar diferenciado.

Eu queria aqui falar de um projeto importante, que é o Projeto Mariscar é um Arte, que foi pensado pelas mulheres das águas do território de Ilha de Maré. Quando eu passei no Governo Federal, esse projeto virou política pública, e acredito que esta Casa, também, tem que ter esse projeto específico para as comunidades das águas, que são mais de 46 mil pescadores que existem na Cidade do Salvador.

Então, esta Casa precisa enxergar essas populações e precisa construir uma política pública da economia das águas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Eliete.

Pelo tempo do DC, cinco minutos, vereador Ricardo, o elegante Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras e todos aqueles que nos acompanham. É recorrente, presidente, ouvirmos a seguinte frase: "Falta a Bruno um Bruno". E essa frase nos traz algumas reflexões.

A primeira, do quanto Bruno foi importante para os governos do prefeito ACM Neto, porque Bruno acolhia, respeitava, ouvia, atendia, nunca colocava seus interesses pessoais acima dos interesses da cidade, não vivia de intriga, nem de fofoca, nem de disse-me-disse. Bruno focava no trabalho e fazia do trabalho o seu grande instrumento.

Quando dizemos "Falta a Bruno um Bruno", quando ouvimos isso, leva-nos, também, a outra reflexão para além dessa, do quanto Bruno foi gigante durante os governos do ex-prefeito ACM Neto; o que, sem dúvida alguma, o posicionou para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ser, naturalmente, o sucessor e — não obstante — para que tivesse 80%, agora, na sua recondução.

Então, essa frase mostra o quão gigante ele é. Mas essa frase, também, traz outra reflexão. Se "falta a Bruno um Bruno" é porque falta no seu entorno quem seja tão grande quanto ele foi; é porque falta no seu entorno quem abdique dos seus objetivos pessoais, egoístas, mesquinhos e coloque o interesse da cidade acima desses interesses pessoais.

Essa frase nos faz a reflexão e nos leva a indagar o quanto nós precisamos estar irmanados com o nosso prefeito para vermos esta cidade crescer e se desenvolver, como tem acontecido nos últimos anos.

O ideal, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, era que essa reflexão fosse desnecessária, que naturalmente as pessoas tivessem aprendido com o exemplo deixado pelo então vice-prefeito Bruno Reis, hoje prefeito desta cidade. O silêncio que esta Casa faz fala mais do que todas as palavras que eu disse aqui, presidente.

E com isso eu concluo dizendo que Bruno consiga um Bruno para estar ao seu lado conduzindo esta cidade tão grande e tão importante, que ele tanto ama, como nós também amamos.

Portanto, com este pequeno discurso, este breve discurso, fruto de uma reflexão feita ao longo desses últimos anos, eu concluo a minha fala.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Ricardo. Apenas curioso saber quem são os fofoqueiros e "intrigueiros" que incitam o nosso prefeito, que cercam o nosso prefeito.

Não é aparte.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, é só uma Comunicação Inadiável, me permita. Esse discurso ninguém precisa correr para enviar, porque eu mesmo farei. Já pedi a minha assessoria para que fizesse o recorte, para que eu mesmo o envie, como um homem que tem hombridade deve fazer, olhando no olho e sempre mirando na testa, porque pelas costas não é digno de alguém que assim age ser intitulado de homem.

Então, não perca o tempo de ninguém. Não precisa se preocupar em enviar, nem comunicar o que aqui foi dito, porque eu mesmo o farei.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu queria que retirasse isso, para não parecer que aqui tem moleque de recado que atravessa correndo para levar os recados para o Palácio.

Um aparte do vereador Ninho. Diga, vereador Ninho

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Ricardo, eu quero parabenizar a sua coragem porque esse também é o meu sentimento. Concordo plenamente com as suas palavras. É isso mesmo! Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pelo tempo do PL, cinco minutos. Quem falará? Ninguém inscrito. Pelo tempo do PCdoB, cinco minutos, quem falará? Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Novamente volto a esta Tribuna, agora pelo horário do PCdoB, para dizer que o nosso partido aqui nesta Casa tem atualmente dois, um vereador e uma vereadora. E nós temos, Sr. presidente, nesta legislatura, colocado como prioridade algumas pautas — está ali o vereador Helio — que são muito caras ao nosso partido e também à população.

Nós procuramos expressar aqui nesta Casa, que é a Casa do Povo, as demandas mais sentidas do povo de Salvador. Então, nesta legislatura, nós estaremos levantando bem alto os

problemas que chegaram a nós, que já são históricos, mas o PCdoB dará prioridade à luta para que nós tenhamos neste ano uma revisão do PDDU que transforme Salvador, que melhore a condição de viver nesta cidade, que dê um freio à especulação imobiliária, que cuide do meio ambiente, vereadora Eliete, que a gente consiga conter a cortina de concreto que querem erguer — aliás, já estão erguendo na Orla Atlântica de Salvador —, que a gente cuide dos bairros periféricos, que se faça a reurbanização. Nós temos uma lei aqui, a Reurb, vereadora Marta, que nós ajudamos a debater aqui, que foi aprovada por esta Casa.

Então, nós vamos dar prioridade à luta para que Salvador possa fazer, de maneira ampla, justiça social, regularizando as terras do nosso povo, do nosso povo quilombola, do nosso povo pobre, que mora dependurado nas encostas desta cidade e que tem direito a uma vida digna. Nós vamos estar fazendo um raio-X profundo sobre a questão da saúde.

Está ali Helio Ferreira, presidente do Sindicato dos Rodoviários, que tem se levantado aqui, e eu estou colada com você, Helio, porque hoje um dos maiores problemas graves desta cidade, é o transporte, é a questão do transporte.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Um aparte, vereadora?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Darei, vereadora Marta.

Inclusive, o próprio prefeito está assinando embaixo que esse é um problema, que começou, de maneira tímida, a fazer o retorno de algumas linhas. Nós queremos um debate amplo na cidade, ouvir o povo. Quais são as linhas que precisam voltar? Como é que a gente pode estabelecer um sistema de mobilidade que seja bom para a cidade?

Vereadora Marta.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Muito obrigada, vereadora Aladilce.

Parabenizar pelo seu pronunciamento. Aproveitei aqui que quando V.Exa. falou sobre o PCdoB, partido irmão da luta, das caminhadas, hoje também o meu Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, completa 45 anos; 45 anos de muita resistência, de muita luta, sempre firme e determinado na luta por democracia, por justiça social, enfrentando as desigualdades. É esse partido que me forjou e forjou tantos outros companheiros e companheiras.

Então, aproveitando aqui a sua fala para trazer também os 45 anos do Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores.

Muito obrigada.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com muita alegria, incorporo esse aparte, o seu pronunciamento à minha fala, vereadora Marta. Desejando mais 45, mais 90, vida longa ao PT, que tem dado muitas alegrias ao povo brasileiro. Aliás, não

fosse o PT e os partidos aliados, nós estaríamos numa situação muito pior. Então, viva o PT, viva o presidente Lula, muita saúde para ele.

Vereador Sidninho.

SR. VEREADORA SIDNINHO (PP): Vereadora Aladilce, ainda na esteira do transporte público, eu parabenizo pelo debate, mas preciso trazer algumas ideias, principalmente em relação ao PCdoB e ao Helio Ferreira, que é o presidente da comissão.

O transporte, hoje, ele é subsidiado pelo Executivo Municipal e Estadual, numa grandeza muito desproporcional. Então, esse ISS que é conferido ao sistema por parte do município, precisa ser tratado, porque não se paga ISS e o governo do estado vem fugindo desse debate. A compra dos ônibus, no tocante ao IPVA, precisa também ser anistiada, deixar de cobrar, para que a gente possa estar subsidiando de melhor forma esse sistema.

Então, todo esse processo do transporte municipal vem sendo tratado pelo prefeito Bruno Reis e têm sido exauridas as possibilidades em estar suplementando. Enquanto isso, o governador Jerônimo Rodrigues lava as mãos, vem tratando de uma tarifa e de um reajuste que ele ainda não teve coragem de tratar. Ele esquece que a gente vem fazendo nossa parte, ou seja, que o governo vem fazendo sua parte no tocante ao ISS, vem

fazendo sua parte no tocante à não cobrança desse IPVA. O próprio governo federal, que é tão alinhado com o estado, não deixa de cobrar o IPI.

Então, existem diversas alíquotas que são cobradas pelo governo do estado, enquanto o governo municipal vem subsidiando e não vem cobrando ou deixando de entrar no acordo.

E ainda mais: esse debate precisa ser levado para que, na diferença da arrecadação do transporte público, o estado tenha a maior fatia e o municipal bem menor.

Então, muito importante esse debate, desta vez vou pedir para o vereador Helio Ferreira que possa participar da Comissão de Transporte, quer seja como ouvinte. A gente precisa entrar nesse debate para que o transporte municipal seja resolvido.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador, o nosso tempo terminou.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Que a gente admita que o governo do estado é omisso, que o governo do estado não reage e que o governo do estado é o grande culpado por essa tarifa e por toda a questão de suplementação e arrecadação.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Meu presidente.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Helio Ferreira tem certeza disso e eu tenho certeza de que vai estar do nosso lado nesse debate.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente. Presidente da Mesa, com sua tolerância, e presidente da CCJ, meu colega.

Eu entrei aqui em 2005. Desde o ano de 2005 que o transporte desta cidade é péssimo, é precário. Parece que a gente repete um filme. E eu acho que esta Casa, que tem muito poder, que tem 43 vereadores e vereadoras que representam o povo da cidade, precisa, vereador Maurício, tomar uma atitude.

Eu quero dizer, Sidninho, que é preciso, antes de decretar R$ 0,40 de aumento para o povo pobre — porque quem pega ônibus é o povo mais pobre desta cidade — e aumentar o Elevador Lacerda para R$ 1, o prefeito devia ter mandado a planilha para aqui. Está na Lei Orgânica do Município, no Art. 244. Por que não mandou? Eu não sou contra que chame o governo para discutir. Temos que chamar todo mundo. Agora, o que não pode mais é esta Casa se omitir, vereador Duda, porque nós conseguimos os votos da população, recebemos os votos da população com a promessa de melhorar a vida do povo. Temos que levar a sério.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Presidente?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E uma das coisas que pode desenvolver esta cidade é o transporte, vereador Maurício. Eu sei que V.Exa. concorda com o que eu estou dizendo, não estou dizendo nenhum absurdo, mas um prefeito que se preza, que administra, que faz uma boa gestão de uma cidade como Salvador, não pode tratar o transporte público dessa forma, decretar sem ouvir a Casa.

Nem o presidente da Casa sabia, vereador Sidninho, que ia ter esse aumento. O povo está aí chorando pelas tabelas. As mães não mandam as crianças para a escola porque não têm dinheiro para o transporte. E depois diz que o menino evadiu. Evadiu, não: foi expulso, foi impedido de ir para a escola.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Presidente, Comunicação Inadiável.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Nós precisamos pensar sobre isso. Nós que andamos de carro, precisamos pensar. Eu começo falando da tarifa, com certeza tem muito mais coisa para falar, a qualidade ruim, os ônibus com ar-condicionado que não chegam nunca, mas o maior problema é o número, o número de ônibus, o número de linhas. Isso é fundamental.

Desculpe, presidente. Desculpe, vereador Sidninho. Eu sei, o governo do estado tem a sua responsabilidade, mas o governador Jerônimo já vem falando há algum tempo que vai

precisar ter um reajuste e que vai abrir o debate. Eu espero que abra. E podemos chamar aqui a representação do governo do estado aqui, para esta Casa, o que não pode é o povo pobre desta cidade continuar sendo penalizado.

Obrigada.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Pela Ordem, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Presidente, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Comunicação Inadiável.

SRA. VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT): Pela Ordem, eu fui a primeira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereadora Roberta.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Eu fiquei agora na dúvida, cara vereadora, porque segundo o conselho do seu presidente da República, se a carne está cara, não compre; se o gás da cozinha está caro, não compre; se o pão está caro, não compre. A gente percebe que o presidente da República se desconectou completamente da realidade e vive com a sua esposa em um mundo paralelo. Agora, não é justo a oposição vir aqui passar pano para o presidente da República, que manda a população continuar com fome. É importante também encarar esse debate e trazer uma solução para a fome das pessoas.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, vereador Duda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, navegando, ou melhor, transitando ainda nas questões de transporte público da nossa capital, eu queria entender um pouco mais, um pouquinho só, sobre o "Jeroverso", esse universo paralelo em que Jerônimo critica o transporte público da capital e, como resposta, ele aumenta o ICMS do óleo diesel, que é fundamental para que o nosso transporte público funcione. Mas, já que nós não moramos no mesmo universo paralelo, no "Jeroverso de Jerônimo", a gente tem aqui um informe importante para a cidade.

Sabemos que a falta de algumas linhas de ônibus tem causado um grande transtorno para muitas famílias. Essa falta, essa retirada dessas linhas, foi por conta da exigência de um contrato com o metrô no momento da integração, anos atrás, inclusive votado aqui na Casa.

Como um cumpridor dos contratos, o prefeito Bruno Reis vinha seguindo, mas foi covardemente atacado nas eleições, afirmando que ele tinha retirado as linhas, quando o governo o obrigou a fazer. Mas, Salvador pode ficar tranquila, essas linhas estão voltando. Quem era acostumado a pegar o seu ônibus na porta de casa e ir direto para a estação vai poder voltar a fazer isso. A gente vai até as últimas consequências para garantir que a

verdade seja restabelecida e que o cidadão que mais precisa, lá da ponta, possa pegar o seu transporte com dignidade. Infelizmente, o governo não colabora para que tenhamos uma tarifa de valor menor, mas ainda assim continuaremos fazendo a nossa parte, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem, vereador Helio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, aqui respondendo a provocação e entrando nesse debate do vereador Sidninho, em que V.Exa. traz essa discussão importante neste momento para um tema bem sensível da nossa cidade.

Aqui não adianta a gente esconder a sujeira para debaixo do tapete sobre a questão do transporte público. É claro que

temos que buscar o debate para que o transporte seja universal, de toda Salvador, que tenha todos os benefícios, para chegar realmente a uma conclusão de um transporte público de qualidade e inclusivo. Hoje a gente tem a grande parte da população que não tem acesso ao transporte público por falta de uma tarifa social ou até uma discussão mais ampla sobre a tarifa zero.

Isso é verídico. Não adianta vir com o discurso agora de que estão voltando as linhas. Como é que estão voltando as linhas com a mesma quantidade de ônibus? Isso aí é uma enrolação com a população, mais uma vez, aqui em Salvador. Isso é verídico. Não adianta tentar enganar a população informando coisas indevidas, porque a população é quem sabe que está sofrendo com o transporte público. Além disso, sofre a população e sofre o trabalhador de transporte, que recebe até a violência dos grandes eventos de não ter uma quantidade suficiente do transporte para poder atender a população.

Então tem uma carência muito grande do número de ônibus na cidade, e tem uma falsa ideia de que estão voltando as linhas, que na realidade não estão voltando as linhas com a mesma quantidade de ônibus. Existe aí uma enrolação com essa situação.

Com relação à questão de passar o metrô para o governo do estado, aquele momento ali a gente sabe que queria passar de

qualquer jeito. O prefeito anterior queria se livrar do metrô, passou o metrô de qualquer jeito, e aí está dando no que está dando a situação do transporte público na nossa Cidade do Salvador. A gente precisa realmente, V.Exa. se aprofundar nesse debate. Eu estou aqui à disposição para a gente fazer um debate que realmente a nossa cidade ganhe, porque o transporte público a cada dia piora na nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem, vereador Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, ouvi atentamente o discurso de ambos, porém eu quero me colocar aqui como vice-presidente da Comissão de Transporte, como ex-rodoviário e como uma pessoa que por muitos anos usou transporte. Quero

dizer que eu não quero saber disso, eu quero saber é da população que está nas filas. Eu quero saber daquelas pessoas que estão lá, 5h da manhã, aquelas pessoas que quando saem do seu trabalho estão pegando filas. É para isso que Anderson Ninho vai estar aqui na Câmara Municipal de Salvador.

Nesses anos em que eu estiver na Comissão de Transporte, Helio, vou te convidar, vou estar com você na Estação Pirajá, vou estar com você na Estação Lapa, na Estação Mussurunga, onde estiver, para lutar para acabar com as filas, porque acaba com isso. É ônibus, é metrô. O que eu quero saber, Tinoco, é a fila. O que eu quero saber, Ricardo, é das pessoas que estão lá pagando o transporte e querem voltar para as suas casas, a forma como as pessoas voltam hoje. Hoje eu ando no meu carro. Quantas pessoas andam com seu ar-condicionado?

Eu quero saber é das pessoas e é por essas pessoas que eu estou hoje aqui, empregado do povo. Eu vou estar lutando incansavelmente pelo transporte público de Salvador, do qual eu fui sete anos — repito aqui — cobrador de ônibus. Não foi por acaso, eu tinha que passar por aquele processo para estar vivendo esse propósito que é, com fé em Deus, zerar as filas de ônibus da Cidade do Salvador. Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem, vereador Sandro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Primeiramente, eu queria dizer o seguinte aqui: se você parar para perceber, fica um debate aqui de um jogando para o outro. “Ah! É responsabilidade da Prefeitura, tem que melhorar o transporte”. “Ah! Mas e o transporte público do governo do estado? Aumentou a tarifa do metrô”. Mas vamos ser sincero aqui. Eu pego o transporte público, eu ando de metrô, minha noiva anda de ônibus, isso é um fato.

Agora vamos falar, na sinceridade aqui, sem defender lado político de ninguém. O transporte público da Cidade do Salvador tem que melhorar. Não adianta dizer que é o melhor transporte público do Brasil, porque não é. Tem que melhorar e ponto-final. O povo paga um valor muito caro e ponto-final. Aumentou R$ 0,40 na tarifa, vai fazer diferença no bolso do povo. Todo mundo está aqui ganhando mais de R$18 mil, contando aí com o

desconto que o governo tira, mais de 27,5% de desconto do nosso salário. A gente, todo mundo aqui, todos nós aqui ganhamos bem, a gente não vai sentir a diferença de R$ 0,40 no bolso. A gente não vai sentir, até porque a gente anda num Versa, que daqui a pouco vai ser trocado por um T-Cross. Tem que falar a verdade. Tem que melhorar e ponto-final.

Agora a gente não pode travar o discurso no "tem que melhorar" e "a tarifa está cara". Vamos falar o seguinte? A Bahia tem um dos maiores ICMS do Brasil. Vamos fazer um desafio? Desafio aqui o prefeito. Quero que ele abaixe a tarifa do ônibus, mas com uma condição: manda o governador zerar o imposto, manda o governador zerar o ICMS, que deixa o pneu do ônibus caro, que deixa o combustível do ônibus caro. Esse discurso demagogo fica feio. "Ah! De quem é a culpa?" Joga a culpa na conta de um, joga a culpa na conta do outro. Manda o prefeito abaixar a tarifa, mas manda o governador também cortar o ICMS, que é um dos mais caros do Brasil.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Questão de Ordem, vereadora Aladilce. Depois, Questão de Ordem do vereador Helio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, gostaria que retirasse da Ata a expressão "discurso demagogo". Acho que aqui ninguém está fazendo demagogia, nós estamos no Parlamento, debatendo com respeito, ponto de vistas diferentes. Quando se usa a expressão que desqualifica o discurso, acho que não cabe aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Exatamente, que retire da Ata.

O vereador Sidninho foi citado. Gostaria de passar a palavra para ele, depois voltaremos à Ata. Temporariamente suspenso esses tempos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sandro, a gente que é do PP e que lhe honrou com a indicação para a Comissão de Transporte, foi justamente para fazer esse debate, esse é o debate que está na Casa. Sou vereador há oito anos e a gente vem passando por esse debate nos últimos oito anos.

Já foi diagnosticado que existe uma omissão por parte do governo do estado no tocante a isenções, a remissões e transições. O ICMS do combustível, o IPVA do veículo, a isenção do ISS, que é conferida pelo município, a suplementação por parte do governo municipal e, mais ainda, toda a tarifa arrecadada, 61% é do estado e 39% é do município. O que precisa ser tratado é isso, porque a partir do momento que a gente conseguir corrigir essa equação, tenho certeza de que o governo do estado vai aparecer para tratar da matéria.

A gente vem lutando, vem trabalhando, vem pautando, mas existe omissão por parte do governo. Nesse acordo, cabe à Casa redefinir como é que vai ser dividida esta proporcionalidade. Aí o nosso presidente Helio Ferreira é quem domina essa pauta, essa matéria, e tenho certeza de que V.Exa. vai fazer seu papel

enquanto membro da comissão e representante do PP, para que a gente possa redefinir essa equação e que o governo do estado seja convocado, através de seus membros, para discutir tudo isso que foi levantado na Casa e será levantado na comissão.

A gente vem trabalhando, temos trabalhado, mas é difícil lutar contra um governo omisso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Voltando ao nosso tempo. Pelo Republicanos, indica quem para falar por quatro minutos?

Pelo PP, vai falar o vereador Jorge Araújo e Mauricio Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todos. Prazer, mais uma vez. Ouvindo atentamente esta discussão do transporte público e,

sinceramente, vejo que a gente precisa mais avançar também, respeitando a todos.

Lá na rádio pela manhã, ouço muitas pessoas falarem a respeito não só do transporte aqui da capital, mas como também do transporte metropolitano, que acho que aproximadamente há uns 10 anos houve esse pedido, inclusive a promessa de se fazer uma licitação para este transporte metropolitano, para melhorar a vida das pessoas que usam e que mais precisam. Quando você leva em consideração as pessoas que saem daqui de Salvador, que vão para Dias D'ávila, que vão para Simões Filho, que vão para Candeias, é desafiador quando você pega um ônibus como esse, em que você sai daqui para Pojuca, para Camaçari e por aí vai, para Madre de Deus e Mata de São João, enfim. Mas aqui na capital também, em algumas linhas, não se faz diferente.

Há uma reclamação constante das pessoas, principalmente de quem usa, de quem acorda cedo, de quem sai de casa às 4h para pegar um transporte como esse. E claro que esses R$ 0,40 centavos fazem a diferença e fazem uma diferença grande, principalmente para quem não usa o Salvador Card, que é muito no caso das diaristas, das secretárias do lar, dessas mulheres que saem de casa cedo, muito ali pela madrugada, e às vezes não tem nem o Salvador. Recebe a sua diária e vai para casa.

Mas a gente vai avançar e, com certeza, muita coisa vai dar certo. Isso é só uma questão de tempo e assim eu acho.

Uma outra coisa a ser levada em consideração, e peço aqui, com relação aos cordeiros. Há mais de dez anos que eu faço matéria do Carnaval e vejo ali o sofrimento dessas pessoas. E eu não sei o que passa na cabeça de alguns blocos que ganham e que levam muito dinheiro, que não conseguem realizar o pagamento, muitas vezes, desse cordeiro que trabalha hoje, que vai ali para o Carnaval e quando chega pela madrugada, que acaba o circuito, muitas vezes ele tem que dormir ali no Campo Grande, dormir em Ondina porque essa pessoa não vai lá para brincar, ela vai ali para trabalhar mesmo, para ganhar os seus R$ 80 ou os seus R$ 100 porque a gente viu que mudou, que houve um ajustamento com o Ministério Público, mas isso ainda é muito pouco. Quando você leva em consideração R$ 100, quando você vai diminuir o preço da passagem, fica ali na faixa de R$ 80.

E voltando a falar sobre esse assunto dos blocos, a gente pede encarecidamente que haja uma maior sensibilidade por parte de vocês. Houve o percurso, aconteceu, o cordeiro trabalhou, pague para que ele possa voltar o mais rápido para o seu lar, voltar para a sua casa, para que ele possa ter um momento de descanso e depois voltar para o seu trabalho.

Repito. Muitos e muitos blocos ainda insistem em só pagar essa bendita diária na quarta-feira.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convido o vereador Ricardo para assumir a presidência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra o vereador Maurício Trindade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, colegas. Vereador Ricardo que agora preside esta sessão, combina muito contigo essa presidência. E faço minhas as suas palavras em relação a Bruno precisar de um Bruno. Eu deixei de ir na Prefeitura porque como nós não temos acesso ao prefeito Bruno Reis, e os secretários basicamente

ninguém resolve nada, eu parei de levar os pleitos da população e das categorias que eu represento para a Prefeitura, porque é uma perda de tempo. Eu acho que é isso que você está sentindo também.

Mas queria falar hoje aqui um pouquinho do Carnaval, na linha do vereador Bafafá. Hoje, os 15 mil cordeiros e os 15 mil ambulantes têm uma palavra de ordem que é: não vai ter Carnaval. Por que não vai ter Carnaval? Porque não conseguem sentar com ninguém para conversar.

Nós temos aqui na quarta-feira próxima, essa, e na quarta-feira seguinte, já convocado, está no telefone, no WhatsApp de cada um de vocês, mas estão convidados todos os outros, duas audiências no Centro Cultural da Câmara. Essa primeira, basicamente com os cordeiros, para que nós possamos ouvir, e solicitado da liderança do governo e quem assim couber que convidem os secretários que estamos precisando conversar, para que ouçam a palavra das pessoas que fazem o Carnaval e que estão precisando ser ouvidas.

Vamos começar pelos cordeiros que Jorge falou. São 15 mil. Chegam duas horas antes de começar o cortejo. Os cortejos atrasam duas, três horas, e eles puxam, dão a garantia de segurança no bloco durante mais quatro, cinco horas. São quase dez horas. A Câmara não se manifestou. Eles foram ao Ministério Público, melhoraram um pouquinho o salário e saíram

com um lanche: um pacotinho de biscoito e uma goiabinha e duas garrafinhas de água quente. É um desrespeito.

Procuraram a Prefeitura e ninguém da Prefeitura se digna a ouvir os cordeiros. São 15 mil. Estão dizendo que vão sentar no meio da rua, no roteiro da Barra. E, como será dada uma sopa, que é o que eles pedem no final do roteiro, estarão na porta dos camarotes, no último camarote, que é o Camarote Salvador, o camarote mais chique, mais caro de Salvador, 15 mil homens. Toda vez que chega o bloco, vão juntando os cordeiros para tomar a sopa. 15 mil pessoas ali. Pretendem acabar o Carnaval de Salvador porque não tem ninguém para ouvir a voz de quem trabalha no Carnaval.

15 mil ambulantes reclamando da ditadura de um patrocinador só. Você ser obrigado a tomar determinada cerveja. Eles mesmos citam, e vocês vão ouvir deles, e eu estou repetindo só o que eles falam, a queda da venda, porque tem que ser obrigado a tomar determinada cerveja. Se a pessoa quiser outra cerveja, simplesmente não pode.

É a ditadura da cerveja e de outros patrocinadores, realizada pela nossa Prefeitura, que, ao puxar todos os patrocinadores para si, impediu que os blocos buscassem seu patrocinador. Qual é a cervejaria que vai trocar, botar uma marca em um trio elétrico se paga à Prefeitura e bota na cidade toda?

Então, todos os blocos ficaram sem patrocinador. Consequentemente, não puderam pagar seus trios; consequentemente, não puderam pagar suas atrações.

E acabou o Carnaval da Bahia. A Prefeitura pegou o dinheiro que tinha e passou a pagar, monopolizou a atração, o trio, o dinheiro que a pensou que ia ganhar, gastou. Mas e o cordeiro? Quem vai pagar? Ninguém. Está lá o cordeiro abandonado.

Nós temos aqui um problema seríssimo dos moradores da Barra. O Carnaval da Barra é 365 dias. Teve um aumento gigantesco de IPTU e ninguém entra na Barra no Carnaval. O Carnaval da Barra começa uma semana antes do Carnaval. Uma falta de gestão completa, já que você tem o Carnaval na Barra e não tem o Carnaval do Centro, você concentra quase 2 milhões de pessoas em um lugar só.

O Carnaval de Salvador, que já foi o maior e o melhor do Brasil, vocês estão vendo aí nos *cards*, São Paulo anunciou: "Venha para o maior Carnaval do Brasil"; São Paulo. O Rio disse: "Não é o maior, o maior é do Rio". O Recife, Olinda, disse: "Não, o maior é de Recife". E todos disseram que são o melhor.

Salvador nem é o maior e já é o pior há muito tempo. Porque o que você vê na televisão é só agressividade, jogando lata para cima, facada. No ano passado, estupro no próprio banheiro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

da Prefeitura. Porque ninguém quer ouvir ninguém. Ninguém para para ouvir ninguém.

Fala-se, hoje, no terceiro circuito. Não foram ouvir a PM, que tem dito sempre: "Não temos condição de fazer terceiro circuito na Boca do Rio". Mas como ninguém ouve ninguém, estão se conversando lá. Mas tem aqui a opção do Comércio, que foi sugerido por Carlinhos Brown.

Os músicos, nós estamos há 15 dias do Carnaval, ninguém sabe quem vai tocar. Quer dizer, os grandes sabem, as grandes atrações. Os pequenos estão sem nenhum acesso. Fala-se em abrir a caixa-preta do Carnaval. Quanto ganha? Vai tocar aonde? Ninguém sabe, ninguém viu. Abrir a caixa-preta do Carnaval, precisamos. Precisamos saber.

Quem mora na Barra é um problema. Não conseguem entrar na Barra.

Então, gente, precisamos. Quarta-feira próxima, vocês estejam presentes. E tragam, também, os convidados da Prefeitura para que possamos discutir o Carnaval.

Quero aproveitar para encerrar e parabenizar o novo secretário. Que ele nos ouça. Porque o problema mais importante na cidade, mais do que Carnaval, etc., é a saúde. Porque uma Secretaria ruim, as pessoas morrem, adoecem, se prejudicam.

Independente de qualquer secretaria. A da Educação é importante, o menino vai ficar sem aprender, não vai morrer. A

de obra, a obra vai ficar sem ser feita, vai cair no buraco o carro. Mas saúde, a pessoa vai morrer.

E a Comissão de Saúde levou um ano e meio sem ser recebida na Secretaria de Saúde. Esperamos que a vereadora Débora, presidente da Comissão, já consiga com o novo secretário. Que duas pessoas ouvindo, duas pessoas cabeça pensando, certamente, pensam melhor do que uma.

Temos muitas sugestões a fazer, porque nós estamos na linha de frente, os vereadores que trabalham com saúde, vemos o problema, apresentamos as sugestões, mas, infelizmente, entra em um ouvido e sai no outro. Infelizmente nessa Prefeitura.

E, infelizmente, nosso prefeito não está sabendo dessa situação que está acontecendo. É o melhor prefeito do Brasil, mas, infelizmente, está cercado por assessoria ineficiente, como o vereador Ricardo disse, prepotente e que está destruindo a cidade e, consequentemente, a administração dele.

Obrigado pela paciência.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Maurício Trindade. E com a palavra o vereador Claudio Tinoco.

Pela Ordem, vereador Gordinho da Favela.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

E falando de Carnaval, não é, presidente, queria aqui deixar claro que o Gordinho da Favela, ele faz a parte dele.

Esse vai ser o terceiro ano do café da manhã dos ambulantes. O Gordinho da Favela, todo ano, ele faz a doação de 2 mil cafés da manhã, um dia na Barra e um dia no Campo Grande.

Então, deixar aqui claro que, mais uma vez, estarei prestando esse serviço a esse pessoal que mais precisa, que passa a noite ali vendendo, tentando o seu sustento. E o Gordinho da Favela, junto com sua equipe, vai chegar para poder levar esse café da manhã para 2 mil ambulantes por dia.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE RICARDO ALMEIDA (DC): E o café do Gordinho é reforçado, viu?

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): - Com certeza, presidente. Porque esse pessoal, esses trabalhadores, merecem atenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Mas são 15 mil trabalhadores, Gordinho, e não pode ser você só a sustentar isso.

Parabéns pelo seu trabalho, mas o governo estadual e municipal precisam participar desse importante trabalho com essas pessoas que fazem o Carnaval da Bahia. O Carnaval da Bahia não pode ser o Carnaval da elite.

SR. VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP): Eu não tenho dúvida, presidente, eu tenho certeza. Se cada um fizer a sua parte, nós vamos chegar aos 15 mil.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** 3ª NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra o vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** 3ª NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

São oito minutos, se os meus colegas do União Brasil não quiserem apartar, fazer uso desse tempo. Obrigado.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, há 26 anos nasceu uma moça na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, Giulia é o nome dela. Essa menina e muitos amigos, que conviveram com ela, relataram em vários depoimentos que era super alegre, acolhedora, muito gentil e tinha um sonho que era viajar o mundo. Isso depois de ter se formado em Marketing, estudado em uma das melhores universidades, estar empregada em uma grande empresa.

Essa moça resolveu vir a Salvador e, depois de visitar muitos monumentos, muitos atrativos naturais, culturais da nossa cidade, ela, que chegou a publicar algumas fotos, alguns vídeos de Salvador dessa experiência que é única para quem nasceu fora da nossa cidade, de São Salvador e pode, de qualquer lugar do Brasil ou do mundo, ter a honra e a satisfação de

conhecer a primeira capital do Brasil, berço da formação do nosso povo, da nossa história e da nossa cultura.

Mas Deus sabe de tudo e nós, que acreditamos e cremos em Deus, nós sabemos que tem a hora d'Ele nos chamar também. Ninguém sabe essa hora, só tem que estar pronto para ela. E foi exatamente numa viagem dessa ao mundo, mas à primeira capital do Brasil, que Giulia Panchoni Righetto, ao visitar o Centro Histórico, o Pelourinho, de Salvador, adentra a Igreja de São Francisco, e ela é uma das cinco ou seis vítimas do desabamento de parte do forro da igreja de ouro. Sétima maravilha da arquitetura portuguesa no mundo. Uma contribuição barroca que é única na humanidade.

Ali, onde já passaram centenas de milhares de pessoas para visitar e ter essa experiência, Giulia teve a sua vida ceifada pelas madeiras do forro da Igreja de São Francisco. A história é muito maior do que essa que eu acabo de contar. Mas é claro, para nós também que cremos, sabemos que nós seremos chamados um dia, que essa vida, para quem crê na vida eterna, ela não termina ali naquele fato.

E é por isso que muitas pessoas são eternizadas. São eternizadas não só na memória das pessoas, mas também fazendo a história. E é por isso que essa cidade de São Salvador precisa honrar a memória de Giulia Panchoni e Righetto, fazendo uma singela homenagem para que a gente possa também

eternizar. Até mesmo para que a gente não fique aqui se digladiando sobre quem foi o responsável.

Será que foi o frei, será que foi o superintendente do Iphan na Bahia, será que foi o presidente do Iphan nacional, quiçá a ministra, nossa querida baiana, Margareth Menezes. Imagine chegar até o presidente Lula a responsabilidade por aquele acidente, aquela tragédia. Do frei ao presidente da República.

Espero, sim, que as perícias, as investigações possam não só apontar o responsável, mas punir os responsáveis por essa tragédia que culminou com a vida de Giulia, machucou ainda quase meia dúzia de pessoas, mas também fez com que este grande patrimônio de Salvador e da Bahia se perdesse parcialmente. Fala-se hoje em R$ 10 milhões para se pensar em fazer uma reforma daquele forro. Nada, dinheiro nenhum, não tem orçamento que pague a vida de uma pessoa.

Por isso mesmo, eu convido toda esta Casa, os colegas vereadores e vereadoras, convido a Cidade do Salvador, para a gente aprovar um projeto de lei dando a denominação de Rua Giulia Panchoni Righetto à atual Rua Travessa do Tijolo, aqui no Centro da cidade, aqui muito próximo ao Pelourinho. A Rua do Tijolo dá acesso à Rua São Francisco, que é a rua da igreja de São Francisco. Esta é uma iniciativa que é da Cidade do Salvador.

Essa tragédia repercutiu no mundo inteiro, no mundo inteiro. A gente precisa fazer com que, da mesma forma que todas

aquelas pessoas escravizadas que foram ao Pelourinho e ao chicote, possam também se juntar a essas homenagens a essa jovem que estava visitando uma igreja de ouro em Salvador. Que uma turista, uma visitante, estimulada pela nossa história e pela nossa cultura, possa ser homenageada e eternizada nas ruas do Pelourinho e do Centro Histórico.

Então, esse projeto de lei foi apresentado no dia de hoje, presidente Maurício Trindade. Você, como um homem afeito, ao lado do vereador Aleluia e de tantos outros colegas aqui, sobre esse Centro Antigo, esse Centro Histórico de Salvador. Tenho certeza de que esta Casa vai saber honrar e, assim, também reparar, homenageando a Giulia Panchoni Righetto. Que sirva apenas para um reconhecimento, não para amenizar a dor da família e dos amigos.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, aqui foi tratado de assuntos muito importantes. O presidente Maurício Trindade — que tem feito esse papel enquanto nosso presidente Carlos Muniz se recupera plenamente e possa vir de volta aqui à Mesa presidir as sessões — tem deixado que os colegas, nós, vereadores, possamos aqui debater temas mais diversos. Eu vou me concentrar só na questão do transporte.

Aqui eu ouvi dizer que não pode jogar a culpa para um ou para outro. Não é questão de culpa para um ou para outro. Esta Casa tem uma história sobre o transporte de Salvador. Foi aqui

que nós aprovamos a regulamentação dos aplicativos — não é isso, Aleluia? —; foi aqui que nós aprovamos a regulamentação dos mototaxistas de Salvador; foi aqui que nós aprovamos o subsídio de R$ 216 milhões para amenizar a pressão que tem sobre a tarifa, que fez com que no ano de 2023 e 2024 não houvesse aumento tarifário; foi esta Casa aqui que aprovou, entre outras coisas, a possibilidade de se fazer uma intervenção sobre uma das concessionárias, e não demitir centenas de trabalhadores rodoviários, motoristas e cobradores.

Então, nós temos uma história aqui nesta Casa, quando aprovamos a transferência do metrô para o governo do estado, quando isentamos o ISS para a obra e para a operação do metrô. Então nós queremos é continuar com o protagonismo. Contem, presidente e vice-presidente da Comissão de Transporte, Presidência desta Casa, com o vereador Claudio Tinoco.

Nós queremos, sim, debater a questão do transporte de Salvador. Nós queremos e precisamos incorporar o sistema de *ferryboat* ao sistema das lanchinhas de Mar Grande, e tantas outras questões que têm a ver com a mobilidade e com o transporte do nosso povo e da nossa gente. Estamos prontos para esse debate e vamos, sim, trabalhar para que a gente possa cada vez mais oferecer um transporte de dignidade. Concordo com todos os colegas que me antecederam: é preciso um transporte

melhor, melhor do que hoje, muito melhor do que foi no passado. Espero, sim, que seja esse transporte muito melhor no futuro.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu queria só parabenizar a fala do vereador Claudio Tinoco. Acho que realmente a Casa tem feito debates e aprovado questões importantes em relação ao transporte, mas longe do necessário. É isso que eu queria chamar a atenção.

Nós precisamos pegar essa questão com a competência e a legitimidade que esta Casa tem, começando por fazer cumprir o Art. 244 da Lei Orgânica. Que todo ano, antes de decretar o reajuste de tarifa, mande a planilha aqui, para esta Casa. Vamos

chamar o empresariado para esta Casa, por que não, para debater junto com o Município? Chamar o Estado também.

Vamos levar isso a sério. Isso é sério, porque é o povo que está sofrendo, é quem está pegando a pior. Então, retomar as linhas, sim, chamando as comunidades para debater. Transparência, vereador Claudio, transparência é o mínimo que a gente pode ter nesta cidade, uma cidade que dia de domingo não tem transporte nos bairros, não tem ônibus, não passa. Não adianta, porque não passa. É meia, mas é meia-frota também.

Então, essas questões precisam ser debatidas. E eu quero concordar com V. Exa., a Câmara precisa de um protagonismo muito maior do que o que tem.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Sr. presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não quer vir falar no seu tempo?

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Pode ser.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Venha. PDT, quatro minutos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Enquanto isso, Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP):

Pela Ordem, quem?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Tinoco, aqui, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Vereadora Aladilce, estamos juntos. Vamos, sim, fazer esse debate. É claro que V. Exa. retorna a esta Casa, a partir de 1º de janeiro de 2025. No ano passado, cobrado pelo presidente Carlos Muniz, a Arsal mandou as planilhas aqui, para Casa, e eu realmente não sei, porque não faço parte da Comissão de Transporte. Helio está aqui, ele que está conduzindo essa presidência, também nesta legislatura, pode dizer o que é que se avaliou dos estudos sobre esses dados.

Enfim, eu acho que é bom apontar para frente, não tenho dúvida nenhuma que o presidente Maurício Trindade pode tomar essa iniciativa de já se dirigir ao presidente Carlos Muniz, solicitar essas planilhas a Arsal, e que a gente possa, não só no âmbito da comissão, e todos os vereadores receberem esses dados.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Ninho por quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores. Quando eu falo de transporte, Jorge, eu falo de coração, eu falo de alma, porque, Maurício, só quem viveu o que eu vivi durante sete anos pode

chegar aqui, nesta Tribuna, para falar o que eu estou falando aqui, agora, quando eu falo nem um lado, nem o outro.

Só quem vive, Jorge, naqueles ônibus lotados, só quem está na fila, pode sentir o que eu estou sentindo hoje. E eu quero fazer um desafio hoje aqui, viu, Maurício? Maurício, eu quero fazer um desafio aos vereadores, que me acompanhem nesta semana, agora, pode marcar o dia, pode ser até amanhã, Jorge. Ir para as filas de ônibus, andar em um ônibus lotado, andar no metrô lotado, para você ver o que é que eu estou falando aqui. Porque é muito fácil subir na Tribuna para discursar, para falar, mas eu quero é viver, eu quero estar lá como eu vivi durante sete anos, vendo de perto os ônibus lotados, como estão até hoje.

Então, se eu estou aqui nesta Câmara Municipal é com um propósito, e eu tenho mais certeza onde está mais claro ainda esse propósito, porque eu fui escolhido para estar na Comissão de Transportes. Observem vocês, eu passei um processo, fui zelador, sim, fui cobrador de ônibus, sim, fui instrutor de autoescola, sim, mas por quê? Para estar aqui, hoje, lutando. E o que eu quero dizer, Ricardo, sabe o que é? Que ninguém nunca vai me ver puxando o saco, sabe por quê? Quem puxa-saco é quem puxa tapete.

Eu quero dizer que eu sou aliado, sou aliado, sim, de primeira hora, mas se for para lutar pelo povo, Ninho vai estar aqui lutando, Helio, sim. Se é para lutar por um ônibus melhor,

de mais dignidade, Ninho está aqui. Eu passo por cima de tudo, sabe por quê? Quem me colocou aqui, na Câmara Municipal, foi Deus, e só quem me tira é Deus. E tenha certeza disso, que eu entrei nessa briga e vou estar nessa briga, porque eu sei o que é pegar um ônibus lotado. Eu sei o que é, porque eu moro em Dom Avelar. Eu moro em um bairro periférico, eu moro na periferia, nunca saí desse bairro, moro no mesmo local. E se eu estou hoje, vou estar lutando por isso, sim, tenha certeza disso.

Subo a esta Tribuna para reafirmar mais uma vez, sou sim aliado, mas não sou puxa-saco. Também não mando recado por WhatsApp, falo aqui presente. Vou estar lutando por isso aqui. E vamos para cima. Quem quiser, vamos com Ninho, para andar em ônibus, para andar em metrô e mostrar a realidade de Salvador. Vamos para cima!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson “Varela”. Anderson Ninho! Quase derruba o púlpito ali.

Pelo tempo do PSOL, por cinco minutos.

Só faltou o cartão aqui. Ia mandar para quem esse cartão, Ninho? Para a Prefeitura, não. Não diga isso, não. Eu discordo. Não vai mandar cartão vermelho para a Prefeitura, não.

Pelo tempo de cinco minutos, PSOL, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente da Mesa, boa tarde. Srs. vereadores, Sras. vereadoras também aqui presentes, boa tarde. Eu ouvi atentamente todo o debate aqui e, por coincidência, uma das minhas falas ia ser exatamente sobre o transporte coletivo. Não pedi um aparte porque era preciso ouvir, porque a gente está chegando aqui e precisa ter essa tranquilidade e a humildade de compreender que esta Casa tem uma trajetória, tem uma história de reflexão sobre os principais debates que acontecem aqui e que a gente também não é dono da verdade, mas também a gente é dono de um pensamento que nos foi legado para representar e que nós não podemos nos furtar também de estar aqui tentando contribuir de forma efetiva com esse debate.

Logo que houve o decreto da tarifa dos transportes urbanos nesta cidade, nós encaminhamos um requerimento solicitando da Prefeitura o cumprimento da Lei Municipal nº 9.762/2003, que

obrigava a Prefeitura de Salvador, como já foi dito aqui, a entregar as planilhas de custo do transporte coletivo desta cidade para esta Câmara poder se debruçar sobre ela e poder avaliar a justeza ou não do aumento dessas tarifas. Muito interessante.

Eu quero aqui, para não dizer que não falei de flores, trazer um pensamento de um filósofo, irmão negro, chamado Achille Mbembe, camaronês, e que ele incorpora um debate trazido por Foucault sobre a biopolítica e constrói um conceito que ele vai chamar de necropolítica. Interessante, não é? Necropolítica, para Achille Mbembe, é a gestão pública dos recursos que vai definir quem vive e quem morre em determinado território, em determinadas circunstâncias. O que a gente tem feito constantemente, a gente tem acompanhado, é o debate sobre a gestão da miséria para o nosso povo e principalmente da gestão da miséria para o povo pobre e preto da periferia, onde uns usam a retórica para poder fazer discurso efusivo, no sentido de dizer que ele constrói, ou tem feito, ou vem, ou pertence àquele lugar.

O que nós estamos discutindo aqui é apenas as consequências, é apenas a superfície de um problema que nós não podemos discutir com profundidade, porque a nós não nos são dadas as informações necessárias, que os dados de informação precisam se fazer chegar a esta Casa e chegar à mão dos vereadores, para que a gente discuta, de fato, o planejamento desta cidade, discuta o planejamento urbano, discuta o

planejamento do transporte coletivo e não fiquemos aqui nos apegando a questões extremamente superficiais que não vão responder ao cotidiano do sofrimento do nosso povo.

Então, presidente, me desculpa, eu não estou tentando aqui dar lição de moral em ninguém, mas tem um princípio lógico no planejamento que diz: "se você quer resolver um problema, você não pode resolver um problema tratando as aparências dele ou as consequências dele. Você precisa resolver um problema tratando as suas causas". Esse que é o grande debate que a gente precisa fazer nesta Casa.

Portanto, eu estou muito esperançoso de estar fazendo parte desta legislação. Por que eu estou muito esperançoso de fazer parte desta legislação? Porque esta legislação vai fazer um dos debates necessários para esta Casa e para esta cidade, que é o planejamento urbano desta cidade. Dentro desse debate do planejamento urbano, o nosso partido, a nossa bancada, que tem a companheira Eliete Paraguassu, que tem trazido um recorte na nossa avaliação que tem sido fundamental para esse debate aqui que as pessoas — eu tenho certeza — não estão ignorando, que é o debate sobre as ilhas, sobre a economia das águas, que é fundamental.

Eliete, você conte com o seu parceiro aqui, o seu colega, para a gente construir e afirmar esse debate nesta cidade.

Para além das economias das águas, nós temos uma economia que circula nesta cidade, que é apropriada por uns poucos e a gente apenas fica aqui tentando fazer pequenas compensações para tentar resolver o problema de mais de 40% da população desta cidade. E quando a gente fala de Carnaval, a gente está falando dos cordeiros, a gente está falando das pessoas que trabalham no trabalho ambulante nesta cidade.

Portanto, quero dizer que vim aqui para fazer o debate, por isso que estou muito feliz também de estar participando, vereador Helio, da Comissão de Transporte, a qual você preside hoje, porque nós queremos fazer um debate qualitativo nesta cidade, nós queremos discutir, porque é possível. O que nós ouvimos nos últimos discursos do prefeito foi que o prefeito estaria destinando 200 ônibus, mais ou menos, com ar-refrigerado, para suprir o transporte coletivo desta cidade.

Mas, pelo que estou entendendo do que está acontecendo, que para além do subsídio que foi aprovado aqui de mais de 260 e tantos milhões, que nós vamos dar mais uma frota de ônibus para os empresários desta cidade poderem ganhar dinheiro às custas do nosso povo, sem nenhuma retribuição da qualidade, da discussão da qualidade desse serviço. Diga-se de passagem, com a omissão e a falta de transparência sobre os documentos necessários para que esta Casa faça um debate sério sobre o planejamento do transporte urbano da nossa Casa.

Sr. presidente, reconheço aqui o esforço que as legislações passadas tiveram, mas a gente não pode retomar os nossos trabalhos para este período legislativo que se apresenta sem que a gente ponha o dedo na ferida. E não adianta a gente tentar tergiversar, tentar encontrar responsáveis ou culpados, porque a gente precisa fazer o movimento. O senhor que é médico sabe que não se cura doenças graves com aspirina, combatendo os sintomas. A gente cura as doenças removendo exatamente o que está afligindo o paciente. O nosso povo precisa de urgência, de debate sério, com profundidade e transparência.

Que o Legislativo esteja disposto a nos fornecer as informações necessárias para que a gente possa contribuir, para que a gente faça um debate que resolva de fato o problema do transporte coletivo e outros problemas desta cidade, que nós vamos pautar aqui nas nossas falas, nos nossos projetos, com a contribuição da oposição e de todos aqueles que queiram contribuir para pensar esta cidade de verdade para o nosso povo.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Hamilton.

O PSDB, por sete minutos, quem falará? Líder ou quem indica? Ninguém inscrito.

O PSD, liderança indica quem para falar pelo PSD? Felipe Santana, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, caras e caros colegas, todo mundo que nos acompanha pela TV e Rádio Câmara.

Hoje, quero falar de dois temas importantes. Começar aqui pedindo, o primeiro tema, uma atenção ao novo secretário de Saúde, que é o mês de fevereiro, é o mês roxo de conscientização sobre o Lúpus, a doença de Alzheimer e a Fibromialgia. Então, é importante a atenção à saúde, já que são doenças que precisam dar um conforto e qualidade de vida aos nossos cidadãos soteropolitanos. Então, é necessário pensar como melhorar a qualidade de vida dessas pessoas.

E são doenças que afetam a vida de muitas pessoas em Salvador. Quem convive com essa condição enfrenta desafios diários. Se a nossa Secretaria Municipal de Saúde não tiver uma

atenção adequada e uma atenção básica, qualificada para atender esse público, a sua condição de vida ficará cada vez mais difícil.

Então, reitero que precisamos de um sistema de saúde que acolha, que ofereça diagnóstico precoce, tratamento adequado, suporte para quem sofre com essas doenças. A gente não pode ignorar essa parcela da população que precisa de mais atenção e mais cuidado.

Segundo ponto, hoje é Dia do Atleta Profissional. Quero parabenizar toda a juventude, todos os atletas profissionais que trabalham, lidam, investem e sobrevivem sendo atleta na nossa cidade. Então, venho aqui mais uma vez reiterar o nosso compromisso, do nosso mandato, com os atletas, com a juventude e buscar cada vez mais oportunidade, patrocínio e visibilidade para todo esporte, porque através do esporte a gente muda vidas, a gente abre caminhos, a gente traz esperança para os jovens.

Um dado importante, falando ainda sobre o esporte. Até 24 de fevereiro, o Mais Atleta, o Bolsa Atleta, do governo federal com o governo do estado da Bahia, ainda está aberto. São quase R$160 milhões investidos na infraestrutura esportiva em 2023 e 2024, mais de 130 municípios contemplados e, claro, a nossa capital teve um investimento grande através dessa iniciativa, que é o Bolsa Atleta, todo esse incentivo para a nossa juventude.

Espero que a gente siga, que sigamos nesse compromisso, tanto com a saúde, quanto com o esporte, que esta Casa sempre abrace o nosso povo e sempre consiga fazer o seu papel frente a quem mais precisa.

Obrigado, presidente. Boa tarde!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Muito obrigado, Sr. presidente.

Minha Comunicação Inadiável é, primeiro, para parabenizar os estudantes da rede pública estadual que estão retornando às aulas hoje. Desejar que, de fato, a gente siga trabalhando com a educação pública de qualidade. Eu repito, Sr. presidente, que três coisas mudaram a minha vida: primeira foi estudar; a segunda, estudar; e a terceira, estudar. Então, é isso que eu deixo como um conselho a essa juventude. Quer transgredir os espaços? Estude. Quer ser rebelde? Estude. Quer ser, de fato, alguém para empoderar a sua família? Estude.

E a outra coisa, Sr. presidente, para poder dar uma contribuição ao debate, mais do que o transporte, eu acho que

nós precisamos discutir a mobilidade urbana. Nós temos um fato que é real, que cerca de 30%, 40% da nossa população anda a pé. Isso impacta no sistema. Então, eu acho que a gente precisa, de fato, discutir, como diria, como tem dito e nos ensinado o Observatório da Mobilidade Urbana, uma organização da sociedade civil. Tem nos ensinado o quê? Que é preciso encarar a mobilidade urbana como uma discussão de direito, direito de ir e vir.

Então, eu acho que isso coloca o debate em um outro lugar e a gente sai do círculo vicioso, com todo respeito às falas que me antecederam aqui, da tarifa. Eu acho que a gente precisa discutir, de fato, mobilidade urbana como direito. E aí o debate sobre tarifa zero é crucial porque senão nós vamos continuar nesse círculo vicioso. Eu ouvi falar aqui sobre o transporte público, a qualidade, falando do nosso protagonismo, que é real. Mas antes de 2012 o transporte era péssimo e continua sendo péssimo.

Então, eu acho que, de fato, é chegado o momento e a hora de discutirmos isso com profundidade, como trouxe o professor Hamilton, que é discutir a mobilidade urbana como um direito.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereador Helio, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável é para comunicar que já protocolei um projeto de tarifa zero para o Elevador Lacerda, que não deixa de ser um aumento da tarifa do ônibus também que incorpora esse aumento, porque as pessoas, a maioria dos usuários do transporte público é quem vai usar o Elevador e que muitos não têm essa integração.

Então, é preciso que a gente avance nesse debate da tarifa zero não só para o Elevador, mas para toda a cidade, que é para corrigir o problema social que a gente tem na cidade.

Não adianta aumentar a tarifa excluindo mais pessoas do transporte público. Nós temos aí quase 30% da população hoje excluída do serviço da cidade porque não consegue chegar na cidade. Cidades como Belo Horizonte, já tive informação de que

já está avançando nessa discussão. Fortaleza está avançando nessa discussão de tarifa zero. E por que não Salvador? Então, a gente precisa realmente avançar nesse debate.

Eu quero propor também, através da Comissão de Transporte, que a gente faça um Seminário de Transporte com toda a sociedade organizada, as associações, o Ministério Público. E a gente faça um documento realmente dos problemas do transporte, da solução, para ouvir os técnicos do Observatório do Transporte, que a gente possa apresentar esse documento e que este seja levado a sério.

Sr. presidente, eu fiz um grande debate aqui quando se aprovou o Plano de Mobilidade. Chamei a sociedade, fiz várias audiências públicas, fizemos um documento e nada disso foi levado em conta ou em consideração no Plano de Mobilidade. A gente precisa, e eu vou propor na Comissão de Transporte, esse seminário.

Que esta Casa seja aqui protagonista nesse debate da questão do transporte público, da questão da mobilidade, do direito de ir e vir para todas as pessoas da nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado.

Vereador Kênio, três minutos, PRD.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRB)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Cumprimento o presidente, a Mesa, todos os colegas vereadores e vereadoras.

Hoje, eu só quero salientar que é o dia, hoje se comemora o Dia do Atleta Profissional. Eu que faço parte da Comissão de Esporte, Lazer e Educação, eu quero dizer a todos que o esporte é um grande agente de transformação de vidas para os nossos jovens e para a nossa comunidade.

Então, hoje, eu quero parabenizar aos judocas baianos que conquistaram medalhas de ouro neste final de semana e que fizeram brilhar ainda mais o esporte baiano.

Quero também parabenizar a todos os esportistas de todo o nosso Brasil, que fazem com que o nosso país seja visto como um país vitorioso, um país que galga sucesso no esporte.

Então, presidente, fica assim o meu pedido de parabenização a todos os esportistas profissionais.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Questão de ordem, vereador Ricardo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, com todos os debates que fizemos nesta tarde, considero, neste momento, a necessidade de verificação de quórum para a manutenção dos debates na Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Verificado que não há quórum. Estão encerrados os debates por hoje. Marcada nova sessão para amanhã às 14h30min.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br